



AUSEMARIA

ANNO	□	Assignatura : Anno 5\$000 ; Perpetua 100\$000	□	NUM.º
XXIV	□	Admin. : Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615	□	- 9 -
S. Paulo, 3 de Março de 1923				



MARÇO



3. D.m. da Quar.—Ev. Jesus expulsa um demonio.—S. Luc.
11,14—28.
- 4 Domingo. S. Casimiro. Sto. Elpidio.
- 5 Segunda. S. João-José. Sta. Oliva. S. Gerasimo.
- 6 Terça. Sta. Coleta. Sta. Perpetua.
- 7 Quarta. S. Thomaz d'Aquino. Sto. Eubulo.
- 8 Quinta. S. João de Deus. Sta. Herenia.
- 9 Sexta. Sta. Francisca Romana. Sta. Catharina.
- 10 Sabbado. S. Codrato. S. Crescente.

DEVERE o bom christão viver em todo o logar com grande modestia, por ter sempre a seu lado o Anjo do Senhor para o ajudar no bem e preservar do mal.

S. BERNARDO



A Semana Santa com Musica

Officia majoris hebdomadae et octavae Paschalis editio cum cantu
novissimis Rubricis accommodata. — Constit. apost. «Divino afflatu»

E' impressa em papel finissimo de breviario, com notação musical clara e nitida
Elegante volume com 631 paginas

Preço livre de porte, 15\$000

■ Pedidos á Caixa Postal N. 615
■ Administração da «Ave Maria»

Casa Allema

— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Telogr.

«CABALLA»

Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Jabá,

Ribeirão Preto e Rio de

— Janeiro —



ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos,
cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

— PREÇOS VANTAJOSOS —

RUA DIRRETA 14-24

SCHADLACH & C.

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felício dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Theresza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ou idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomíase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remediação: como retribuição sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido — (a) Dr. A. Felício dos Santos

MANUAL DE TACHYGRAPHIA - por C. B.

1.ª edição por Frei Cesario Elpel, O. F. M.

2.ª edição por P. Pascal Benoit S. J.

Systema Gabelsberger — Methodo muito facil, aprende-se em poucos mezes. Recommendavel para as academias de commercio, collegias, estudos sem mestre.

Preço, 6\$000 o exemplar — Vantajoso abatimento para quantidades. — Pedidos á

ECHENIQUE & Cia. — Pelotas — Rio Grande do Sul
Livraria Universal

CASA DO ROSARIO

Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, opas, batinas, harmoniums, artigos funerarios, velas de cêra, corôas de bisquit e de panno, grinaldas, deademas, palmas, festões, etc., etc.

Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens.

MARINONIO PIEDADE & COMP.

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 52 — S. PAULO

CAIXA DO
CORREIO
1836

TELEPHONE
CENTRAL
3556

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO \$3000
PERPETUA . . . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHIDONFEARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MÊMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 3 de Março de 1923

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
B. POSTAL 816 - TELER. 513. 1864

NUMERO 9

A santidade e união com Deus por meio de Maria



O céu fulgurante da Igreja de Christo brilharam, como sóes, algumas heroicas mãis que animaram os filhos a orlar suas fronte com a gloriosa corôa do martyrio. E era a morte, suportada por Jesus, o mais perfeito e abnegado acto de caridade, unindo definitivamente as almas a Deus. Gloriosas mãis, duas vezes

geradores da vida para seus entes adorados: trouxeram-nos ao mundo com a vida dos corpos e elevaram-nos ao céu, ao cumulo da vida com as ferventes animações que só procediam do immenso amor a Jesus e da ardente dedicação á felicidade eterna, unica verdadeira e desejavel para os seres mais amados sobre a terra.

A união espiritual e carinhosa entre mãis e filhos, entre as Santas Symphorosa, Felicidade e muitas outras com aquelles a quem deram o ser, não foi obstaculo á perfeita união dos filhos com Deus; foi antes o instrumento da divina Providencia para consumir aquella sublime união que lhes trouxe a mais venturosa sorte.

Mãis santas e abnegadas, estuando-lhes o coração em santo amor, só podiam ajudar os amados filhos á união perfeita com Jesus. E não era só nas horas extremas, na ardencia da perseguição, na proximidade da morte e na perspectiva do triumpho que após breves horas poderiam obter sobre os inimigos de Jesus para logo cingir de louros a pura fronte ainda não ennevoadada pelas nuvens da duvida ou pelas scismas e esperanças dum futuro tentador; era por todo o correr dos annos já fluidos, da infancia gracil e da adolescencia pubescente, cada vez que o

sol, cortejado da aurora e das estrellas mais fulgentes, assomava nos pincaros dos montes ou na longinqua periphéria das aguas do mar, ou quando o dia se fechava nas lugubres e esmaecidas tintas do crepusculo vespertino, e a natureza convidava-os ao repouso a par das flores, occludas nos seus botões, e das borboletas retiradas no esconderijo das ramagens, a mãi bondosa pé ante pé se chegava ao leito onde descansavam os filhos, e chegada a hora de acordar, fazia descer sobre os seus ouvidos a primeira palavra, a primeira ideia santificadora, DEUS, a quem deviam agradecer todos os bens a quem deviam amar com todo o coração, e com qual deveriam viver e unir se sem reservas; a mesma acompanhava os ao descanso com a mente toda occupada nos agradecimentos que deviam ao Creador pelos beneficios delle recebidos, pelo sincero arrependimento das faltas com que lhe tivessem desagradado e com a esperanza da divina protecção nos perigos da mysteriosa noite.

Tal a vida duma santa mãi que só se occupa de ver em seus filhos uma fiel imagem das virtudes de Jesus, uns felizes predestinados para os carinhos e a felicidade do Pae celestial.

Ora, imaginemos sem nenhuma prevençõ de mesquinha desconfiança qual será o maior anhelos do purissimo e todo divinizado Coração de Maria, não só para seu filho verdadeiro Jesus Christo, mas tambem para os outros filhos, para todo a humanidade que com a immensa extensão de seu affecto maternal adoptou como filhos espirituaes ao pé da Cruz. Será possivel, por acaso, que o modelo das mãis, o prototypo da pureza e santidade entre as criaturas, se deixe vencer em amor espiritual aos filhos que Jesus lhe encommendou na hora da morte, será possivel que a superem no amor santo e no zelo

da união com Deus por aquellas que são mãis segundo o corpo e que podem ter interesse material na sorte feliz daquellas que lhes pertencem?

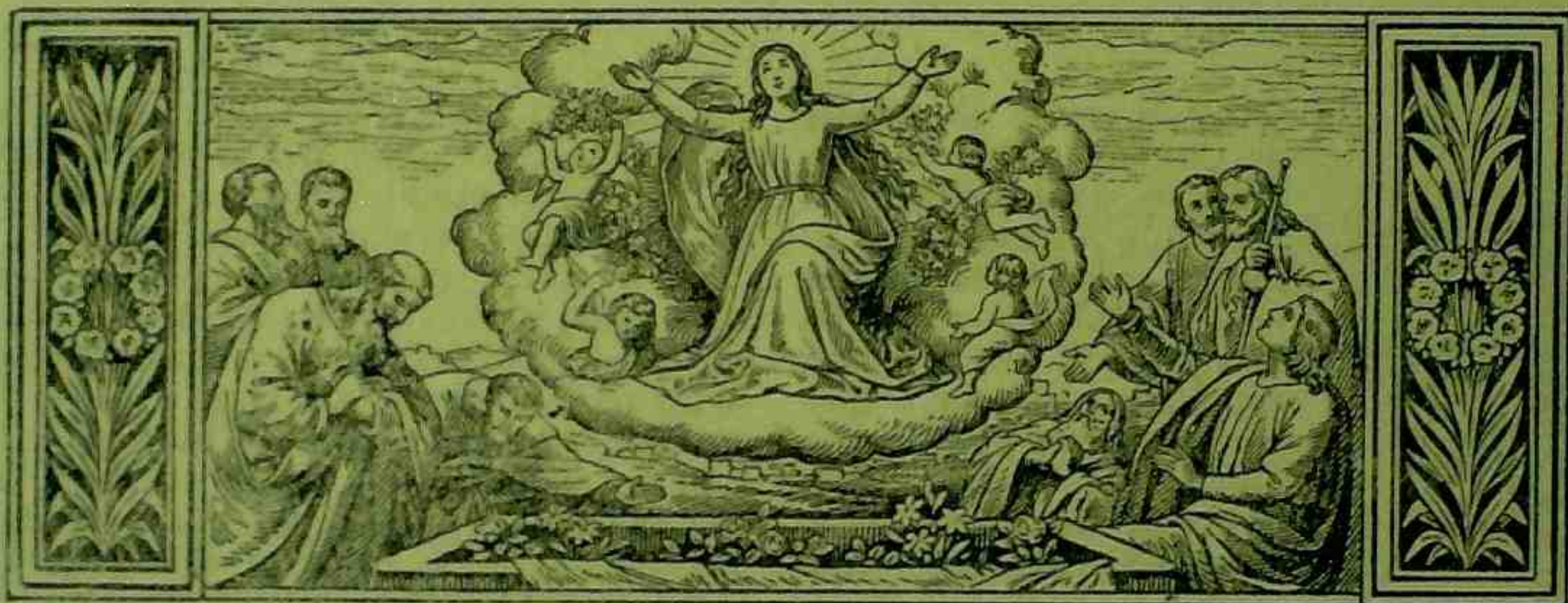
Se para muitos, talvez a maior parte dos Santos, o amor e obediência que prestaram a suas mãis não foi impedimento de sua perfeição e espiritual, foi antes um auxilio poderoso e quasi necessario, na actual providencia para sua união com Deus, quanto mais o amor de Maria, a imitação de suas virtudes, a invocação e esperança do seu auxilio não será para as almas escolhidas um conforto eficaz, um subsidio continuado, um recurso infalivel para não desfalecer na trilha difficil, no prolongado caminho espiritual por onde chegam as almas á perfeita união com Deus?

Espíritos rudes e pouco amestrados nas alturas da perfeição poderiam por certa ignorancia demorar-se a contemplar e gozar apparencias exteriores, sem penetrar no espirito da religião e no amago da pura virtude que nos leva ás alturas da santidade; mas não seria só uma tal ou qual consideração mal orientada sobre este ou aquelle ponto que os poderia afastar da lidima comprehensão e practica das virtudes: as

coisas mais santas, a palavra de Deus escrita e tudo quanto se vê e practica na religião pode ocasionar a espiritos pouco equilibrados o desvio da verdade e o declínio para a heresia e a superstição, em vez de conduzil os ao primordial intento da religião que é a perfeita união com Deus; e nem por isso cusará ninguém dizer que a palavra de Deus e as instituições da religião sejam prejudiciaes á virtude e á santidade.

Maria, ao dizer dos santos doutores, achou para si a carisma da graça até ás mais altas cumiadas da perfeição, preparando a á sublime dignidade de Mãe de Deus, conforme lhe assegurara o anjo Gabriel, e achou tambem immensidade de graça para repartir a todos os homens, contribuindo com seu divino Filho a fazel os amaveis e gratos a Deus. Por ella se nos communicam todas as graças da Divindade, sem excluir a summa graça que é a mais alta união das almas com Deus, a imitação daquella mais perfeita união que teve Maria: a união da santidade e amor summo, como criatura a mãe: perfeita e como Mãe do mesmo Deus.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



MEU DESEJO



CARANDAHY.

— P. ANTONIO THOMAZ de C.

Oh! Maria, és a santa do Além,
Toda pura e de graças repleta;
Do meu Deus és a filha tambem,
D'elle mesmo és a mãe tão dilecta.

E's dos homens a amante perenne,
Neste mundo tão tristes morando,
Porque dada numa hora solemne
Por Jesus como mãe, exclamando:

"Filhos meus, caros filhos adeus!
Desta Cruz e patibulo atroz
A Maria concedo p'ra seus
Os filhinhos de Adão, que sois vós".

Então vendo-te como valia
O teu nome nos labios deter,
Eu só quero e desejo, oh! Maria,
Em teus ternos amplexos morrer!...



O Feminismo e o Catholicismo

CONCLUSÃO

E' isso mais ou menos o que as Americanas pretendem introduzir no Brasil: suffragismo, divorcio e protestantismo. As tres maiores pragas dos Estados Unidos. Mas ninguem fallou em divorcio, e sim em conquista de egualdade de ditetos. Claro! mas uma coisa é a consequencia da outra. A Mulher não poderá concorrer com o homem e «arrebatar-lhe» o sceptro de superioridade sem lutar, e dessa lucta resultará a dissolução do lar. Não poderão viver sob o mesmo tecto duas creaturas intelligentes, cultas, independentes e procurando uma vencer a outra na lucta pela vida, na conquista do poder!

Com o catholicismo é impossivel a realisacão desse desejo. Por isso affirmo: o caminho aberto para atingir a «reivindicacão dos direitos femininos», é o protestantismo e o divorcio... E é facil verificar a verdade do que affirmo:

Só o divorcio pode solucionar um lar, onde a mulher abdica de todo o seu encantador poder de dona de casa, do seu prestigio de esposa carinhosa, do seu poderoso e magico dominio de Mãe desvelada, para transformar-se em ridicula concurrente do homem, em rival do seu marido, e sua antagonista. Usurpando ao homem os direitos (que são contrarios a sua natureza de mulher,) votando, fazendo politica, — a maior das indignidades! — alcançando os lugares de deputadas, senadoras, jornalistas, medicas, advogadas, etc., etc., a mulher em vez de elevar-se, rebaixa-se indignamente, porque as luctas politicas, o partidarismo e toda a trama em que vive enleiado o elemento masculino, crestará na mulher o seu primeiro encanto, o pudor e a innocencia, e matará a sua bondade e a sua tolerancia. A mulher politica é um monstro! Não se comprehende uma creatura delicada, meiga, cheia de virtudes e intelligencia, a fazer o mesmo que os homens fazem e que nós condemnamos.

Imaginae uma mulher deputada, applaudindo ou defendendo os governos que nos felicitam ou infelicitam, promovendo as grandes negociatas, perdendo toda a sua individualidade, pondo de lado a crença, a vergonha, a consciencia, a sua dignidade, para estar ao lado dos governos e não perderem os subsidios! Ainda si os governos fossem justos e honestos!...

Não! mil vezes não! Nós as mulheres catholicas, não podemos nem queiramos o direito de voto nem de elegibilidade! Não queremos concorrer com o homem nessas miserias em que elle se chafurda e em que perde a Fé. Não queremos inverter a ordem social nem a ordem da natureza como as Americanas.

A nossa natureza physica é o primeiro protesto contra essa aberracão; a nossa intelligencia, inferior a do homem, os nossos sentimentos incompativeis com as luctas e as paixões politicas, nos impedem de ir para a arma, lutar e concorrer com o homem! O nosso pudor mesmo nol-o impede!

Deve então a Mulher, permanecer ignorante, alheia ao progresso intellectual da epocha e do meio em que vive? A Mulher catholica deve ser ignorante para não perder a fé, como acontece ao homem? Não! Semelhante affirmacão, é uma falsidade, porque está mais que demonstrado a perfeita aliança da Fé com a Sciencia e disso dão testemunho os proprios sabios e os innumerados sacerdotes que cultivam as sciencias.

Não é a instrucão, a cultura do espirito, o conhecimento das leis physicas e chimicas, o da Historia que faz a creatura perder a Fé. E' a vaidade e o orgulho

immenso da creatura de Deus que, logo ao alvorecer da intelligencia, ao ser introduzido e iniciado nos conhecimentos das artes e das sciencias, suppõe-se immediatamente um ser superior, capaz de crear mundos! e a causa mais verdadeira e mais commum desse facto, é a descuidada educacão moral e religiosa que as mães, mesmo as catholicas praticas, dão aos filhos.

Os rapazes entram na vida, sabendo alguns rezar as orações que as mães ensinam em pequeninos e sem a menor noção das verdades fundamentaes da nossa fé, e sem a base moral que faz com que a creatura não se arreceeie de proclamar a sua convicção religiosa, e não tema ser acimado de carola e de burro por acreditar na existencia de Deus. Si o rapaz, até aos 10 ou 21 annos, não recebeu junto de sua mãe os ensinamentos da Fé, da Religião Catholica, sinão atravez de alguns Padres-Nossos e da frequencia da Santa Missa, muito aquem, da frequencia do cinema, é certo, que elle, ao entrar mais tarde em uma Academia qualquer, deixará do lado de fóra as suas crenças de menino, como deixará os sapatos enlameiados, para não escandalisar os collegas!

Não é então incompativel com o Catholicismo, a educacão da Mulher, a sua iniciacão no conhecimento das sciencias e das artes, e para isso não precisa ella «masculinizar-se» porque sendo as suas funcções tão diversas da dos homens, segue-se que a sua cultura intellectual não será como a que d'elle se exige.

A mulher pode e deve ser instruida, porque então ella comprehenderá melhor o seu papel de esposa e de mãe, e conhecendo melhor a sua religião, orientará com mais segurança o seu lar.

Diz o programma Americano que deve-se disseminar e melhorar a educacão das mães para que ellas possam prevêr e satisfazer os prementes problemas da natalidade e da infancia.

Esse problema está resolvido dentro do Catholicismo! Sempre esteve. E não precisa que a mulher estude, nem pertença a associações; basta que seja boa e fiel catholica, que cumpra escrupulosamente os seus deveres para com Deus. Basta que observe os dez mandamentos de Deus e os cinco da Egreja. A mãe que assim proceder, attenderá á esses presentes problemas de natalidade e infancia, porque, não falseará a missão sacrosanta da maternidade, procurando, ás vezes, de accordo com seu marido, os meios de fugir a esse incommodo, sacrificando a sua saude e não raras vezes a propria vida; não entregará o seu filhinho aos cuidados duvidosos das creadas; zelará escrupulosamente para que não sejam descurados os preceitos de hygiene de seu lar, onde ella como soberana absoluta manterá a paz, o conforto e a alegria.

E é isto o sufficiente para que um povo seja forte e victorioso. Não é imprescindivel que as mulheres sejam sabias e lettradas: é imprescindivel que sejam boas catholicas, religiosas convencidas, sem fanatismo; que sejam boas e dignas esposas e excellentes mães de familia.

E... quanto á emancipacão da mulher... deixemos ás Americanas e cuidemos dos nossos encargos de verdadeiras mulheres, obedientes ás leis de Deus.

UMA CATHOLICA DO SUL



OBULO DE SAO PEDRO

	Somma anterior	\$128600
Caixa da Egreja		28000
Administracão da «Ave Maria»		8500
Missionarios do Coraçao de Maria em S. Paulo		3500
Barão do Amaral		18000
Um devoto de Oliveira		58000
	TOTAL	\$918600

Semanaes



propaganda de moralidade publica contra a moda, em Buenos Ayres, publicou e distribuiu profusamente milhares de avulsos com estes dizeres: "A's Senhoritas que Comungam: Grande salão de modas, "Sodoma e Gomorra, rua da Luxuria, esquina da Perdição Eterna. Catalogo de verão: figurino de todas as edições. As nossas ultimas creações podem ser usadas indistinctamente pelas falsas matronas, pelas cosinheiras levianas e pelas mulheres de vida "nada santa".

Grande sortimento de vestidos pelos joelhos — meias transparentes — mangas curtas — e tintas de todas as cores com pinceis finissimos.

Esta é a *toilette* mais propria para profanar os templos e commungar sacrilegamente com o diabo no corpo.

O distinctivo das mulheres que perderam o juizo, que perderam o pudor christão e que não amam nem temem a Deus, é tudo aquillo por junto. E' a melhor indumentaria, aquella do salão "Sodoma e Gomorra", para exhibir a nudez do corpo. E' o traje de etiqueta para excitar e incendiar a concupiscencia dos homens. E' o uniforme mais efficaz para atirar com as almas para o inferno.

Os artigos deste grande estabelecimento são importados directamente da Babylonia.

A' distincta clientela se offerecem gordos dividendos e haverá bancarrota moral com passagem gratis para as profundezas dos "QUINTOS"...

Todas as mulheres que honrarem esta grande casa, serão ao mesmo tempo consideradas agentes do demonio. As contas serão liquidadas intransferivelmente, á hora da morte, assignado: O director gerente, — LUCIFER."

Do outro lado dos avulsos vem este annuncio: Grande casa de recato e modestia christã. Rua da Dignidade, esquina da praça Moral Publica.

Confeções em trajes unicamente apropriados para senhoras, senhoritas e meninas christãs que amam e temem a Deus.

Estas toilettes, impõe respeito ao sexo fragil e se destinam ás esposas fieis, ás boas mães e boas filhas, encanto dos paes.

A lei que dita estes figurinos, é a de Deus, sancionada pelo seu vigario, proclamada pelos bispos e prezada pela imprensa moral.

O lemma desta casa, é, decencia e nada de vaidades, fornecendo á sua clientela, vestidos até ao tornozelo, tecidos serios, mangas até o punho, e blusas com gola até ao pescoço.

As fazendas não são leves, ao contrario são pesadas, de gosto escolhido e discreto, de modo

a não deixar ver o corpo, como essas gazes que se usam em outros estabelecimentos.

Todos os artigos são importados directamente da fabrica Moralidade, e as confeções são formadas com o aroma da honestidade e quem se vestir em nossa casa, leva o titulo de anjo da sociedade.

Com essas roupas, se pode entrar puramente na casa de Deus, receber os sacramentos e ganhar o ceu. As contas são pagas com o diuheiro da consciencia tranquilla, e os freguezes participam das vantagens espirituas da salvação. Assignado: — Anjo da Pureza, director gerente".

E um annuncio habilissimo de parte de qualquer das duas grandes casas de moda.

Ao que parece, são estabelecimentos de capital muito grande e que levam, entretanto, a fazer uma formidavel concorrência, pretendendo cada qual annullar o outro. Pelo reclame que acima traduzimos, os artigos para senhoras, da casa "Sodoma e Gomorra", são muito mais bonitos e mais modernos, porque os tecidos são de peneira que a gente vê as c.usas do outro lado, as meias são meros pretextos para dizer que estão de meias, quando na realidade estão sem cousa nenhuma, as mangas são proprias da estação para refrescar os braços e esquentar os miolos dos outros, as saias são pelo joelho, muito mais hygienico porque não arrastam no chão e não pegam pó, os decotes não têm limites, porque são mais baratos, gastando pouca fazenda, emfim, tudo nessa casa é finissimo escolhidissimo, carissimo e bellissimo, inclusive as tintas de pintura das fachadas femininas, que são de qualidade superior, fixando-se muito bem na cara, e não havendo perigo de escorrerem pelo queixo abaixo, mesmo que faça um sol de rachar e cáia uma tempestade de pedras.

Nessas condições, ao que sabemos, "Sodoma e Gomorra" faz um negocio surdo, vende que é um nunca acabar, ao passo que a outra casa de vestidos sobrios e discretos, vive de bocca aberta, apanhando moecas, não faz nada, vende uma ninharia, e no andar que vae, abrirá fallencia, sendo os seus proprietarios taxados de bôbos, por quererem moralisar uma sociedade que está carunchada e cheia de berme pelo lombo.

Naturalmente! Quem é agora, que podendo vestir tecidos de nós, com este calor, vae ago a fazer roupa de fazenda tapada?

Ainda hontem vimos uma boa fregueza daquelle prospero estabelecimento, que estava simplesmente admiravel no rigor da moda.

Não vale a pena descrever a riquissima toilette, para não perdermos tempo. Basta dizer, apenas, que tivemos uma idéa perfeita da Eva de Adão, que só conheciamos pela escriptura.

O que porém causa pena, é ver que toda a freguesia elegante do tal estabelecimento do annuncio, está de passagem de ida, tomada para a cidade de fogo de Satanaz.

A caldeira lhes seja... fresca!

FOLHAS SOLTAS...

11

Queixava-se o bom patricio do Sacadura e Coutinho. A sua vida era um inferno! Daquelle modo não mais era possível continuar. A sua pacifica residencia de outr'ora, tornara-se em um verdadeiro purgatorio. As filhas com suas manias de modas e tantas cousas mais, já não prestavam para mais nada. Passavam o dia todo embebidas nas leituras de phantasticos romances ou ao espelho na folia de pinturas e crespos nos cabellos. Mas, si fossem só as filhas, não seria nada. Mas, até a propria mulher, a Maria, o braço de ferro de outr'ora, hoje ao iniciar qualquer serviço começava a choradeira que tomava o dia todo — era uma infeliz: estava velha, reumatica, não podia mais trabalhar; doiam-lhe as pernas, os braços e o corpo todo.

Era uma ladainha terrivel que enlouquecia o pobre do portuguez. Mas ó desgraça, dizia elle: — ao chegar a hora do malfadado cinema, lá estava a Maria, toda entusiasmada, já esquecida do reumatismo, a envergar o melhor vestido, a calçar sapatinhos apertados, a empastar o rosto de pinturas, para ir ver os celebres Wallace Reid, Tom Mix, Eddie Polo, o diabo a quatro.

Que desgraça! Que desgraça! repetia o pobre homem. Só dando um tiro no ouvido é que teri socego. Eis o resultado dos cinemas. Transtornam a cabeça até das senhoras... velhas. Que loucura! Parece uma epidemia a paixão pela scena muda! Só quem teve o prazer de percorrer diariamente os cinematographos da Capital e juizo de ponderar as cousas com acerto é que pode calcular o mal, o grande mal que aos poucos infoltra-se nas almas que tão grande preço dão ás figuras da tela.

Creio que com acerto poderemos dizer: — o mundo está se tornando um verdadeiro manicómio.

Quando erguer-se-ha um pulso forte que saiba abater e exterminar o poder das phantasias cinematographicas?

24 - 1 - 922.

M. A.



Os expositores na exposição do Centenario Brasileiro

No grande certamen do Centenario figuraram 8.879 expositores, assim distribuidos pelos Estados:

Pará, 110; Maranhão, 161; Piauí, 54; Ceará, 2.954; Rio Grande do Norte, 83; Parahyba, 418; Pernambuco, 291; Alagoas, 104; Sergipe, 32; Bahia, 740; Espírito Santo, 131; Estado do Rio, 202; S. Paulo, 452; Paraná, 717; Santa Catharina, 453; Rio Grande do Sul, 256; Minas Geraes, 1.075; Goyaz, 28; Matto Grosso, 180; repartições Federaes, 34

Pelas inscrições realizadas verificou-se que os mostruarios constam principalmente dos productos abaixo enumerados, pelos Estados respectivos.

Amazonas — Borracha, cacau, madeiras, plantas medicinaes, oleos, peixes em conservas e mineraes.

Pará — Borracha, madeira, cacau, fibra, castanhas, vinhos de fructas, couros, artefactos

de jarina, massas alimenticias, cervejas e biscoitos diversos.

Maranhão — Algodão, peixes em conservas, doces, productos pharmaceuticos, cereaes, crinas vegetaes, moveis, calçados, trabalhos typographicos, barcos de pesca, assucar e alcool, couros e pelles, materiaes de construcção, rendas e bordados.

Piauí — Madeiras brutas e preparadas, ceras de carnaúba, fumo, cereaes, mineraes, oleos vegetaes, algodão e artefactos de couro.

Ceará — Algodão, rendas feitas a mão, rédes, bebidas de fructas, artigos de ouriversaria, borracha e vinhos de fructas.

Rio Grande do Norte — Algodão, couros, oleos vegetaes e animaes, assucar, aguardente e alcool, sal, fibras e madeiras.

Parahyba — Algodão, minerios, rendas, pelles, plantas medicinaes, madeiras, assucar, aguardente e alcool, utensilios de pesca, fibras, sabões e sabonetes, borracha e bebidas de fructas regionaes.

Pernambuco — Assucar em grande escala, aguardente e alcool, artefactos de vime, massas alimenticias, cervejas, aguas, gazosas, vinhos de fructas, fumo, algodão, e perfumarias.

Alagoas — Artefactos de tartaruga, fibras de algodão, plantas medicinaes, madeiras, rendas, fumo e minerios.

Sergipe — Ceramica, couros e pelles, sabões e sabonetes, fumo, aguas gazosas, madeiras e oleos.

Bahia — Fumo, cacau, pedras preciosas, cereaes, café, minerios, assucar, alcool, borracha e fibras.

Espírito Santo — Madeiras, tecidos de algodão, utensilios de caça, cereaes, artefactos de couro, cervejas e minerios.

Rio de Janeiro — Assucar, aguardente e alcool, phosphoros, tintas de escrever, cervejas e fructas em calda.

Districto Federal — Perfumarias, modas, confecção, joias, fazendas, tecidos, calçados, sedas, vidros, crystaes, louças, bronze, artigos de fundição, brinquedos, cordoaria, tijolos, folhas, artefactos de boriacha, aparelhos de couro, machinismos diversos, photographias, papel e papelão, cigarros, charutos.

S. Paulo — Café, moveis, algodão, cereaes, madeiras, tecidos de algodão, castimiras, productos chimicos, cervejas, couro, vidros e louças.

Paraná — Mate, madeiras, algodão, cereaes, crinas vegetaes, minerios e productos chimicos.

Santa Catharina — Mate, assucar, banha, café, algodão, cereaes, tecidos, fumo, couro e pelles.

Rio Grande do Sul — Vinhos diversos, conservas, cervejas, xarope, banha, mate, moveis, couros, sedas, fibras, doces, perfumarias e carvão.

Minas Geraes — Minerios e pedras preciosas, madeiras, diversas aguas mineraes, café, cacau, vinhos e productos lacticinios.

Goyaz — Minerios, fibras, oleos, pennas, fumos e borracha.

Matto Grosso — Madeiras, plantas medicinaes, fibras, oleos, fumos, pennas e borracha.



Notas úteis e científicas

CALENDARIO DO HORTICULTOR — Março — *Continuação* — No pomar — A vinha começa a despir-se, convindo dar-lhe a primeira lavra.

Nas culturas permanentes, como cafezaes, vinhedos e outras, far-se-á uma escarificação geral, para que a terra possa absorver e reter a agua das ultimas chuvas. Em algumas zonas ainda se colhem marmellos, atacaxie e mangas.

Na horta — Março é o verdadeiro mez do hortelão. Além da transplantação das mudas anteriormente semeadas, fazem-se sementeiras de cenouras, nabos, beterrabas, alfaces e outras hortaliças.

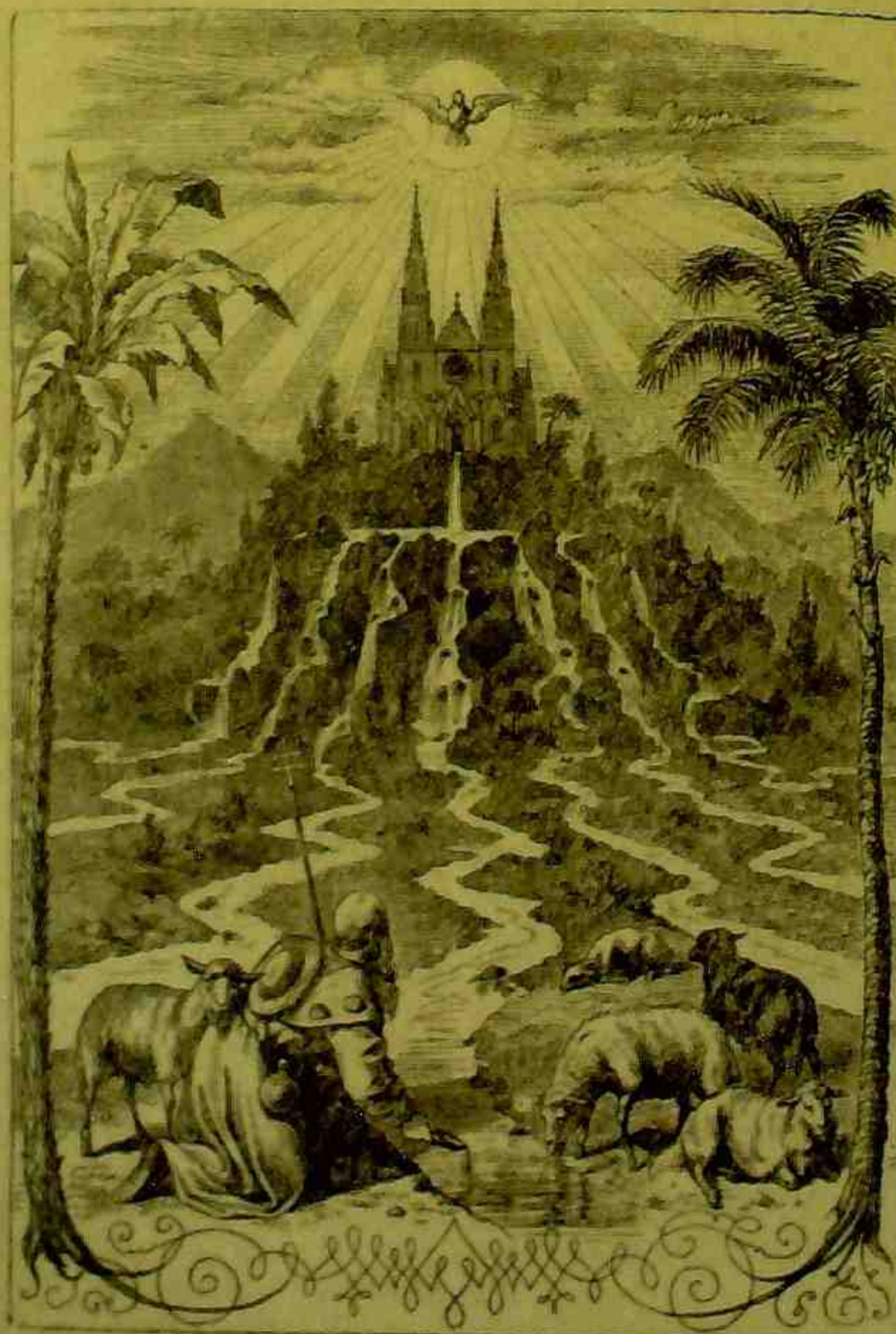
Preparam-se nas hortas os canteiros que deverão receber as mudas transplantadas dos viveiros. Os repolhos devem todos ser mudados este mez, assim como couves, couve-flôr e salsão, em canteiros bem estrumados e com a terra lavrada e pulverizada.

Colhe-se feijão das aguas, plantado no mez de Dezembro, mandioca, arroz das variedades precoces, milho quarentino e outros cereaes plan-

tados no mez de Setembro. Como o lavrador tem vivo interesse em fazer sementeiras que dêem grande colheita, convem escolher a semente do milho destinado a ser plantado na proxima estação; na epoca de colher o milho, ou mesmo antes, devem ser escolhidas as espigas grandes e bem formadas, dos pés robustos e viçosos, e com a conformação mais typica da variedade. Se fôr possível, deve-se limitar a escolha do milho para a semente, só das plantas que têm duas espigas bem formadas e granadas, podendo, desta forma, ter a producção muito augmentada. As espigas destinadas para o plantio devem ser logo separadas, guardadas e penduradas em lugar secco, arejado e resguardadas dos ratos.

Agora é tempo opportuno para fazer plantações de batatas, semear alfafa, sorgo forrageiro, e diversas especies de capins, bem como aveia, cevada e trigo, sendo porém necessario ter cuidado na escolha do terreno, especialmente para a alfafa. E' indispensavel destinar para esta leguminosa um terreno mais ou menos plano, bem cultivado e preparado, alguns mezes antes da sementeira, e com um subsolo friavel e profundo.

O CAFÉ E A HYGIENE — II — Em São Paulo pouca gente toma café puro, pois grande parte dos seus habitantes, principalmente a classe média e operarios, compram o pó de ca-



Emblema das sete fontes da graça, que são os sete sacramentos

fé aos pacotes de kilo e meio kilo para o seu preparo em casa.

Este café, entretanto, como já dissemos, não é um producto puro, leva alguma mistura, que dizem ser um succedaneo e que muito prejudica o sabor proprio do genero.

E' verdade que nos diversos estabelecimentos que vendem café em chicaras, toma-se um optimo café. Nota-se mesmo pelo gosto que elle é um producto de 1.ª qualidade, mas isto porque? porque ali mesmo têm os seus proprietarios um moedor movido a electricidade, beneficiando o café á vista da freguezia.

Tambem tomam café superior os da alta classe e fazendeiros, porque em grande parte o café é torrado e moído pelos seus serviços. Mas grande parte da população, principalmente a classe média e operarios, são obrigados a ingerir o resultado de um producto inferior, uma mistura intragavel, um conjunto de succedaneos introduzidos no mercado pelos gananciosos que querem auferir lucros que esse commercio sempre offerece.

O Serviço Sanitario que aqui em S. Paulo tem prestado tão relevantes serviços, não descurando de tudo o que interessa á saúde publica, naturalmente ha de providenciar no sentido de ser dada uma busca e feita apprehensão de uns kilos desses cafés falsificados para depois de uma analyse pregar nos contraventores uma corrigenda.

Poderiam muito auxiliar nesse sentido os fiscaes de Prefeitura que tambem fazem parte dos consumidores de cafés falsificados, mas pelo que se vê, caso nenhum fazem, porque até agora não deram *signal de vida* e vão consumindo a mistura sem tugar, nem mugir.

Agora, a falsificação do café não é de hoje; este systema de commercio pouco serio já data da antiguidade e foi usado na Europa.

Segundo Porto Alegre, em 1772 foi proposto o café de favas, de feijão e de varias sementes de rubiaceas, visto que, faltando nesse anno a chicorea, muitos fabricantes allemães e hollandezes prepararam o café com estes artigos.

Em 1785, com o nome de café de *Saúde*, Frenchard obteve privilegio para uma mistura de arroz, cevada, amendoas e assucar.

Em 1789, o dr. Romain propoz o café de trigo mourisco, como magnifico succedaneo do café arabe ou insulano.

Em 1795 tratava a «Feuille du Cultivateur», gazeta agricola, do café de centeio, e indicava o modo de o preparar com o grão da melhor qualidade e expurgado de materias estranhas.

De 1795 a 1798 data a introdução do café de bolo'as. Em 1808, Legras, de Bruxellas, obteve privilegio para um novo café de bolotas, preparado com estas sem o involucro, maceradas durante muitos dias, seccas e depois torradas; isto era o de menos, mas era addicionada a este pó, raiz de feto macho pulverizada, cavaço, essencia de terebenthina, melado e folha de hortelã pimentada!

Em 1810, Legrand obteve privilegio para um café de castanhas, onde entrava, entre outras cousas, cenouras, raiz de angelica, flores de

mangerona e cascas de laranja amarga. Em 1812, o chimico Lampadius pediu privilegio para um café de castanhas, azeitonas e beterrabas. F. de Neufchateau, em 1813, preparou um café de beterrabas encarnadas, bem lavadas, seccas e torradas, mas misturava dous terços desse pó com um terço de café

Assim, até hoje o café vem sendo adulterado e sempre para peor, porque, segundo opinião de diversos, o café não tem e nem terá succedaneos.

O café possui um sainete especial que qualquer outro producto não tem. Os seus fins medicinaes são especializados, de fórma que um outro producto addicionado altera consideravelmente o seu estado normal, e o resultado disso é prejudicar o nosso organismo.

Quem nos dirá que grande parte das molestias reinantes entre nós não é devido ao uso dessa beberagem, que nos impingem esses commerciantes pouco zelosos que procuram usufruir lucros fabulosos com a falsificação do café?

Emfim, quanto a esta parte nada nos cabe affirmar, porquanto não temos competencia, nem base para isso. Entretanto, é um caso que bem deveria ser estudado por quem de direito.

FONSECA QUEIROZ

Snr. Paulo C.

O CARVÃO E AS AGUAS — O carvão vegetal é o conhecido clarificador das aguas e expurgador das roupas, a par do sabão, nas decoadas; não é porém um bom purificador nem microbida que immunize as aguas potaveis. Veja o que escreve a proposito um conceituado scientista e biologo desta capital; e queira atender boamente aos seus conselhos:

« Como meio purificador da agua, com os progressos da sciencia, hoje ha cousa melhor do que o carvão. Decante a agua e depois colloque em moringa «Salus», que tem um revestimento antiseptico que mata todos os microbios maleficos da agua; ou, então, filtre a mesma em talhas de tubos de vela Pasteur. As moringas «Salus» vendem-se aqui, em S. Paulo, na Casa Mappio, e as talhas com velas Pasteur na Casa Grumbach. O dinheiro gasto com qualquer destes aparelhos vale os beneficios que elles trazem ».

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM:

Alegre, D. Maria Candida da Silva Sobreira;
Sto. Antonio do Monte, Snr. Alexandre Guimarães Bernardes;
Mogy - Mirim, Snr. Antonio Palhares de Andrade;
Catanduva, Snr. João Scolso;
São Francisco Rvm. P. Antonio Francisco Nobrega;
Ariranha, Capitão José Maria dos Santos;
Sta. Cruz, (Rio Gr. do Sul) Snr. Jorge Franz.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito. R. I. P.

NOTAS & NOTÍCIAS

SANTA SE' — O Cardeal Bonzano celebrou a missa em acção de graças, pela passagem do primeiro anno do pontificado do Papa Pio XI.

Assistiram á cerimonia, além de Sua Santidade, que fez a sua entrada solemne na capella, precedido por 27 cardeaes, pouquíssimas pessoas convidadas, entre as quaes se achavam os principes da Grecia, os membros do corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé e o dr. Epitacio Pessoa, ex-Pr. sidente da Republica brasileira, acompanhado de sua senhora.

PARA QUE SERVE A CONFISSÃO? — Informa o «La Croix», de Paris:

«Ha pouco tempo foi restituida, por intermedio do confessorio, uma somma de 10.000 francos a um Banco de Aurillac.

Um facto analogo acaba de se passar na Belgica, onde uma somma de 70.000 francos foi roubada ao Sr. Lievens, perto de Gand. O ladrão não tinha sido descoberto. A victima do roubo acaba de entrar em posse do seu haver, por intermedio dos Benedictinos de Sto. André, que foram escolhidos para agentes da restituição, pelo ladrão arrependido».

Os protestantes ainda não disseram se serve mais alguma coisa o negal a.

NA SORBONNE — *Inauguração do curso de estudos brasileiros na Faculdade de Lettras de Paris* — A inauguração do Curso de Estudos Brasileiros na Faculdade de Lettras de Paris constituiu, o que se póde chamar, um acontecimento intellectual.

O vasto amphitheatro estava repleto, vendo-se na assistencia professores, estudantes e numerosas personalidades do mundo social e litterario.

A cerimonia foi presidida pelo embaixador Souza Dantas, ladeado do embaixador Conty e do Professor Brunot.

CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES CATHOLICOS — Os estudantes da Hespanha acabam de se reunir numa magna assemblea, aos pés da Virgem do Pilar, em Zaragoza. Tres annos apenas faz que nasceu esta associação catholica, e hoje o numero dos seus associados vae além de 15.000, dos principaes centros de cultura de Hespanha. Assistiram a esse Congresso representantes de 70 associações das especialidades de Medicina, Direito, philosophia, engenheiros, marinheiros, e outras, tendo recebido cartas de felicitações do Nuncio de S. Santidade, de varios Arcebispos e de muitos sr. bispos, cartas autographas dos homens mais conceituados da Hespanha, como D. Antonio Maura, o grande politico hespanhol, Allende Salazar, ex-presidente de ministros, professores e reitores de diversas Universidades, professores de outros muitos centros de ensino, escolas normaes e institutos.

O poder e influxo desta Associação é innegavel e tem favorecido e fomentado os estudos por meio de conferencias, chamando especialistas de outras nações para a divulgação das sciencias e a cultura dos associados. É uma organização modelar, verdadeira escola de patriotismo e defensora do ensino catholico em todos os centros de cultura.

O Congresso de Zaragoza é a consagração solemne da magna obra realizada pela Confederação Nacional de Estudantes Catholicos, na Hespanha.

FUTURO AMEAÇADOR — Como todo o mundo sabe, um dos lemmas da maçonaria brasileira, estabelecido pelo Gr.: Or.: Bras.:, é o seguinte: «A maçonaria deve-se esforçar no sentido de fazer fracassar a campanha em prol do ensino religioso nas escolas».

Fiel a isso, o governo nega-se a auxiliar as escolas particulares, porque são, em sua totalidade esmagadora, catholicas e religiosas.

No Congresso paulista, um deputado confessor-se abertamente adversario do ensino religioso. Isso enche de receios, para o futuro, a quem observa os connexos mysteriosos da maçonaria. E, no entanto, são poucos os catholicos que têm escrúpulos perante as urnas. Dão seus votos, olhando unicamente interesses mequinhos, sem olhar si o deputado a ser eleito merece mesmo a confiança do povo. Quando os padres gritam contra isso no pulpito, são censurados por certas classes de duvidosos principios.

(Do Santuario d'Apparecida)

SÃO PAULO — Como nos annos anteriores, a «Platée» publicou a estatistica do que seriam os gastos para o Carnaval, no Estado de S. Paulo. No resumo que apresenta figuram as principaes verbas, calculando dispendidas as seguintes sommas fabulosas:

Serpentinas, 960:000\$; Lança perfumes, 2 400:000\$; Confetti, 165:000\$; Bondes, 251:000\$; Automoveis, 1.800:000\$; Bailes e prestitos, 1.000:000\$; representando o total de 6.576:000\$.

Das importancias das vendas totaes de Serpentinhas, Lança perfumes e Confetti, a firma Garcia da Silva & Cia., proprietaria da tradicional «Loja do Japão», figura com um movimento estimado em 2.000 contos, representativo de: 9 milhões de serpentinas estimadas em 540:000\$; 32 000 duzias de Rodo Extrangeiro, e timadas em 880:000\$; 8 000 duzias de Rodo Nacional, estimadas em 320:000\$; 5 000 duzias Rigoletto e outros, estimadas em 150:000\$; 35.000 kilos de confetti, 105:000\$

Computada a cifra representativa das miudazas do Carnaval, o total das vendas vai além da vultuosa somma que sómente em 3 artigos é dispendida.

Do movimento total das vendas que a «Loja do Japão» apresenta, mais ou menos 1.000 contos foram vendidos no interior do Estado.

O movimento dos bondes apresenta um augmento de 60.000 passageiros, em relação ao anno de 1922.

A marinha mercante em 1922 — Segundo as estatísticas ultimamente publicadas pelo «Hayd's Register», os vapores de mais de 100 toneladas existentes em Junho de 1922, perfaziam um total de 56.802.000 toneladas, o que representa um augmento de 14 milhões de toneladas, comparando-o com o de Junho de 1914.

As marinhas de quasi todas as nações experimentaram este augmento, tirando a Grecia que diminuiu 167.000. O maior augmento corresponde á Norte-América, pois sendo em 1914 o total da marinha mercante 1.837.000 toneladas, presentemente attingiu a 12.506.000.

No mesmo periodo Hespanha augmentou em 304.000 toneladas, possuindo actualmente 1.187.000 toneladas. Os desastres maritimos occorridos no anno de 1921, foram 559, sendo 344 de vapor e o resto á vela.

Os premios ao «record» da aviação — No anno de 1922 disputou-se em Napoles a «Copa Schneider», que por tres annos seguidos ganhara a Italia. No ultimo concurso tomaram parte Allemanha, França, Inglaterra e Italia, conseguindo a victoria o piloto inglez Mr. Biard. O dia 26 de Agosto o conhecido aviador italiano Brackpapa, bateu o «record» mundial de velocidade num aeroplano «Fiat», com uma velocidade de 336 kilometros por hora; este «record» pertencia ao não menos conhecido aviador francez Ladi-Leconte, que o anno atrazado no «Grande Premio» da Italia, alcançou a velocidade de 330 kil. por hora. Desejando conseguir outra vez o primeiro logar perdido, o dia 21 de Setembro, com um motor «Hispano - Suisso» alcançou a velocidade de 341,239 kl. por hora, batendo novamente o «record» mundial. Neste ultimo concurso tomaram parte diversos aviadores, entre elles Brackpapa, dois inglezes, Ladi-Leconte, Casale e Lame, ficando vencedor este ultimo, que num aparelho «Hispano-Suisso», bateu o ultimo «record» ganhando a Copa Schenaidner.

Por todos estes e outros triumphos, o motor «Hispano-Suisso» tem sido alcunhado pelo nome de «Motor das Victorias.»

Um pequeno «yate» a motor dá a volta ao mundo. — Regressou a New-York o «yate» automovel de 90 toneladas «Specjacks» depois de ter realizado em 16 mezes um cruzeiro de 40.000 milhas ao redor do mundo. Este vapor pertence ao millionario norte-americano Albert Cavan, que passou a bordo do referido «yate», a lua de mel.

Sahiu de New-York no dia 21 de Agosto de 1921, atravessou o Canal de Panamá, visitou Nova Cabdonia, seguindo pelas costas da India e regressou ás aguas europeas passando pelo Canal de Suez, e a viagem custou-lhe 15 milhões de francos. Só em perfumes e essencias gastou 1.200.000 francos.

Com tudo isso, bem teria alliviado a fome aos pobres famintos russos, que já pereceram por falta de alimentos.

MOMENTO INTERNACIONAL — Quando Clemenceau regressava á França, depois de sua viagem de propaganda por Norte America, um reporter do «Word» perguntou-lhe sua opinião sobre a projectada occupação do Ruhr. Clemenceau respondeu-lhe laconicamente: «Temo as gréves». Suas palavras, que ainda tem o eco duma prophécia, soaram desagradavelmente aos ouvidos de muitos industriaes que sonhavam com a posse da industria rehnana.

As gréves, a resistencia passiva, sem violencias, a unica que Allemanha podia oppôr, tem desnorteado os defensores da occupação e dividido os membros do governo francez. Não era isto o que a França esperava; em lugar dos varios milhões de toneladas de carvão, que a grande industria allemã vinha entregando-lhe mensalmente, o governo francez se encontra com minas em seu poder, porém com a necessidade de pagar os enormes ordenados que supõe uma povoação de 600.000 operarios minei-

ros, sem contar a gréve dos «braços cruzados», que outros mantém, sendo o balanço do carvão extrahido por semana e com fortes ordenados, de 35.000 toneladas, a quarta parte do extrahido pelos allemães num só dia.

E' a velha fabula das gallinhas dos ovos de ouro, conhecida nos tempos antigos.

Antes da occupação do Ruhr, erro que a França não demorara a reconhecer, não existia na Allemanha «a front» unica de resistencia e de união; depois da mesma, o representante mais conecituado da sua industria, Fritz Thiesssem, tem-se convertido num «he óe nacional». A unanimidade absoluta com que os 75.000 operarios da empresa Thiesssem se declararam em gréve, senão voltavam a liberdade a Fritz Thiesssem é muito significativa.

Os protestos do chancellor e do Reichstag produziram em Berim uma impressão excellente e uma manifes ação patriótica de mais de 300 000 pessoas, a melhor approvação da conducta do gabinete Kun.

Um dos chefes dos syndicatos mineiros já lhes disse aos delegados francezes: «Com balonetes, tudo podeis conseguir, menos extrahir o carvão de nossas minas.»

Com tudo isso, França conseguiu avivar os odios nos países vencidos e perder as sympathias dos seus alliados.

«Il Corriere dell' Sera», lembrando os triumphos de Napo'eão, na Russia, diz estas palavras: «Póde bem acontecer que o Ruhr seja para a França um Bresina economico e diplomatico».

A opinião da Inglaterra é ainda mais clara, e é por isso que a imprensa franceza, a que não se occulta o fracaseo, põe todas as culpas tota á politica ingleza, por ter diminuido, com sua attitude, o prestigio que devia rodear a missão interalliada, e afastado a Italia da politica de occupação; resultado: francezes contra allemães, sózinhos, e estes a clamar: «E' melhor morrer desesperados, que viver desesperados». Dahi a resistencia.

☞ Não é mais lisongeira a situação por terras da Turquia; o *Manchester Guardian*, dizia: «Visto a França estar demolindo a Europa, no Occidente, é preciso começar a reconstruil-a no Oriente». Porém, dá-se o caso que os turcos affirmam serem os proprios inglezes a causa de ainda não reinar a paz no Oriente, e a intransigencia e voracidade inglezas são as que fazem impossivel a paz.

Tambem o caso de Memel e o apoio da Russia e da Allemanha contra a Polónia, (s'á sendo uma teia de Penelope, difficil de arranjar, senão com um córte de espada.

Quem poderá, ainda depois de resolver todos os problemas, apagar as labaredas de odio que crescem e se alastram cada hora que vae passando, com os inimigos de tro de casa?

GOYAZ — *Os diamantes* — Em 1922 foi assás notavel a producção de diamantes em Goyaz. Só do famoso rio das Garças foram extrahidos 842 quilates de diamantes, sendo 25 quilates de cor verde. Entre as pedras apanhadas constava haver uma de 12 quilates.

RISOTAS

Pelo dia dos annos mimosearam ao barão C., com dois bellos figos.

A' hora de servil-os deixou-se o criado levar pela tentação, e comeu um.

— Pois que! não eram dois os figos? perguntou o barão, franzindo o sobrolho.

— Eram...

— Então tu comeste um!

— Perdão senhor barão, foi a gula que me venceu.

— Apre! comer-me um figo!... Como fizeste isso, homem?

— Como?... Eis aqui...

E devorou o outro figo.



Aviso aos vigarios, ao clero regular, e aos fiéis em geral

□□□□□

Sobre este aviso assim se exprime a «União», de accordo com toda a imprensa catholica.

«Temos innumeradas vezes chamado a atenção dos catholicos para a ameaça constante que contra elles se levanta, na propaganda insidiosa e allás habilissima que por ali vem fazendo o protestantismo.

As innumeradas seitas de todos os credos que por ali nos enviam emissarios catechizadores, e principalmente os americanos, que nol-os despejam por quasi todos os vapores que chegam dos Estados Unidos.

O supremo governo da archidiocese tem sempre feito o mesmo salutar aviso, e agora o reforça especialmente opportuno e sabio, avisando os vigarios, o clero regular, e o clero em geral, para que os catholicos se não deixem embair pelas seducções tendenciosas da celebre «Associação Christã de Moços», que ali temos, e é indistinctivamente um gremio de propaganda sectaria protestante.

«Aos senhores vigarios e ao clero secular e regular muito recommenda o Governo Archidocesano que, á explicação do Evangelho nas missas do preceito, parochias ou não, e toda vez que se lhes apresente occasião, procurem instruir os catholicos sobre a indole protestante da «Associação Christã de Moços». Instituição norte americana de propaganda protestante, não é licito aos catholicos favorecel-a com a inscripção de seus nomes nem com suas contribuições pecuniarias nem mesmo com a presença nas solemnidades por ella promovidas. Ainda que não houvera peccado nem perigo de apostasia para a mocidade brasileira, é certissimo, todavia, que sem grande escandalo para a sociedade, não poderia o catholico ser membro de uma associação que visa destruir aquillo que temos de mais sagrado — A Religião dos nossos paes.

Si os propagandistas do protestantismo norte-americano se limitassem a attrahir e alistar os moços protestantes, nada lhes diriamos. Mas que, timbrando em esconder o seu objectivo de expansão protestante, tentem elles embair a boa fé da nossa mocidade catholica, é deslealdade que já não pode passar sem reparo.

Aos poucos brasileiros que não são catholicos, ninguém lhes prohibe que se inscrevam na «Associação Christã de Moços». Os catholicos, porem — e só a esses se dirige neste Aviso a Auctoridade Ecclesiastica — os catholicos não podem frequentar as suas obras de ousado e sincero proselytismo religioso.

Seria faltar ás proprias convicções, naquillo que ellas têm de mais grave — o espirital e o eterno.

Ou a religião é para nós uma convicção séria e, nesse caso, não podemos collaborar em uma instituição

essencialmente contraria a ella, ou, então, já não somos catholicos.

Os senhores vigarios e todos os sacerdotes, delicadamente, sim, mas com toda clareza expliquem aos fiéis esses principios que hoje, mais do que nunca, devem ser lembrados.

Camara Ecclesiastica — 4 de agosto de 1922.

Conego Carlos Duarte Costa

Secretario do Arcebispado.



Os enviados do dollar Yankee protestante em Aparecida

Completo um anno a abertura de uma casa de oração protestante em Aparecida. Graças á Virgem Aparecida nem um só morador de Aparecida renegou a sua fé e sua Mãe. Apezar disso um tal ministrecó protestante, não deixa de vir todos os terceiros domingos do mez a Aparecida para celebrar o seu culto, trazendo em sua companhia umas 4 ou 6 pessoas de fóra, as quaes engana e mente para arrastal-as após si e depois descaradamente affirmar que as arengas foram feitas deante de uma enorme multidão.

Mentir foi sempre a primeira virtude do protestantismo! Desta vez queria elle celebrar grandes festas, novamente sob a protecção de 12 soldados com armas embaladas! O tiro sahiu-lhe porém pela culatra: o fiasco foi pavoroso. Um infeliz par que enganado por elle aqui, veio celebrar «seu casamento protestante» foi vaiado tão calorosamente que certamente jámais tornará a pôr os pés em Aparecida.

Uma commissão do povo de Aparecida, chefiada por alguns intrepididos cavalheiros, dirigiu-se ao tal ministro e intimou-o a não voltar mais á Aparecida, porque do contrario elle se tornará responsavel por tudo o que acontecer. O povo não queria usar de violencias, estava alli perto de mil pessoas, para protestar solemnemente contra o atrevimento desse ministro do dollar, que é «o mais detestavel dos indesejaveis» para Aparecida: não tocava na sua pessoa, mas exigia que se retirasse, porque não se affronta impunemente o brio de uma população, e caso que elle não desse ouvidos a essa reclamação, o povo saberia fazer respeitar a sua vontade e fazer valer o seu direito.

Dito isto, a commissão se retirou.

O tal ministrecó bufando de raiva queria obrigar o delegado — (que ousadia de um americano!) a auctoridade, a prender os oradores da commissão por lhe terem dirigido a palavra.

Esse sujeito está mesmo zombando dos Brasileiros e da hospitalidade que lhe damos e offendendo-nos no que temos de mais santo e sagrado: nossa fé catholica e nossa devoção á Santissima Virgem.

O povo de Aparecida deu um bello exemplo de submissão e respeito á auctoridade, pois bastaria um só brado e a casa do protestante desappareceria; por isso mesmo esse infeliz e indesejavel protestante deveria respeitar tambem a vontade do povo e abandonar Aparecida. Elle porém excita-o com sua detestavel presença, delle zomba sob a protecção das bayonetas, desrespeita a auctoridade querendo impor-lhe sua vontade, e depois falla de leis, de liberdade de cultos, de intolerancia dos catholicos.

A historia do protestantismo foi sempre essa: para nós, tudo; para os catholicos, nada: para nós, toda a liberdade e protecção, para os catholicos, tyrannia e perseguição. Assim foi na Allemanha, assim na Inglaterra, assim na França e assim procedem tambem no Brasil os adoradores do dollar.

Desprezo pois e vergonha eterna para esses miseraveis embusteiros que aproveitam da boa indole e pacatez do nosso povo, para o perseguir e fazer-lhe mal.

CORRESPONDENCIAS

SERRA NEGRA (S. PAULO)

SANTAS MISSÕES

Com grande concorrência de fiéis tiveram lugar nesta cidade, as Santas Missões pelos Rvmos. PP. Hygino Chasco e João Etxebarria, da Congregação do Immaculado Coração de Maria.

Durante os quinze dias — de 20 de Janeiro p.p. a 4 do corrente, — realizaram-se na Igreja Matriz todas as ceremonias e actos religiosos das santas missões, bem como conferencias pelos Rvmos. sacerdotes citados, que desenvolveram com brilhantismo os mais interessantes themas religiosos e sociaes.

Não se limitou entretanto, nas conferencias ou pregações a acção dos distinctos missionarios. A sua operosidade foi inexcedivel, foi incançavel nos trabalhos de Catecismo ás crianças, Retiro ás senhoras e no Confessionario, proporcionando, assim, ao homem duvidoso e titubante á paz da consciencia e á tranquillidade do espirito.

Todas as pregações (que foram 44) e cerimonias religiosas dos operosos missionarios, tiveram grande, extraordinaria concorrência de fiéis, achando-se sempre cheia a Igreja, quer de dia, quer de noite, tanto de adultos como de crianças — e maior bem, por certo, teriam elles feito aos nossos queridos parochianos, si não fosse a impertinencia da chuva nos primeiros cinco dias.

Tambem nas duas procissões promovidas pelos referidos missionarios: uma ao Cemiterio Municipal, no dia 29 de Janeiro, e outra do Santissimo Sacramento, realizada domingo ultimo, que percorreram o itinerario do costume, notamos grande acompanhamento, piedade edificante e a ordem admiravel de sempre.

Ao terminarem os trabalhos das missões diocesanas na tarde de domingo, foram os Rvmos. Missionarios PP. Hygino Chasco e João Etxebarria, saudados pelo Vigario da freguezia, Sr. Conego Humberto Manzini, que em seu nome e no de seus parochianos, agradeceu-lhes os extraordinarios beneficios que acabavam de prodigalizar a este recanto do Bispado de Campinas, em nome do zeloso prelado D. Francisco de Campos Barreto.

O movimento espiritual durante os dias das santas missões, foi o seguinte: 1302 communhões; 21 primeiras; 4 confissões no hospital «Santa Rosa de Lima», 3 em residencias particulares, 1 retiro ás senhoras e 3 casamentos legalizados, por influencia de dedicados membros de associações religiosas.

FEMINISMO

Chama a attenção o *Osservatore Romano* para o facto do accordo dos sacerdotes anglicanos em supprimir da Epistola de S. Paulo que é a lida na cerimonia dos casamentos, por elles, as phrases que estatuem a submissão da esposa ao marido. Tem essa suppressão o fim de cortejar o *feminismo naturalista*, como é impropriamente chamado o *feminismo de bragado*. Note-se tambem como respeitam os protestantes a Biblia, que dizem ser a unica regra de fe!

Que tartufos! Já não se contentam em preconizar o *livre exame*, segundo o bestunto de ca-

SOBRE A MESA

HISTORIA DE LOS PAPAS

Vol. II - (Nicolau V e Calisto III) por Luiz Pastor, traduzida da 4.ª edição allemã por Ruiz Amado, S. J., Barcelona, Gustavo Gili, editor — Calle Universidad, 45.

Os que gostam da variedade, amenidade, fluencia de linguagem, leveza e animação de imagens, abundancia e sobriedade da erudição no texto, procurem esta historia «de verdade», apurada nas retortas da critica, e achar-se-hão satisfeitos muito mais que se lêssem algum dos melhores romances. E' só seriedade intima no character, sincero amor do ideal, anhelar o bem da Igreja de Christo, só estas condições que achamos não faltam em nossos presados leitores, só estas honrosissimas qualidades que se requerem para apreciar e gosar a leitura desta obra.

A linguagem hespanhola destas paginas é facilima de entender. Quem prefira o original allemão, recorra á Casa Herder e suas filiaes e correspondentes no Brasil, como a que se encontra no Largo São Francisco N.º 2, São Paulo; Administração de «Vozes de Petropolis», etc., etc.

——*

A COLONIZAÇÃO, sob o ponto de vista dos interesses do Estado e da Religião. — Typ. d'«O Escudo», - Rodeio, Santa Catharina.

Muito folgamos de ver a optima orientação marcada aos governos, exploradores e fazendeiros, nesta conferencia do P. Max de Lassberg.

Muito terão que aprender sob as mais efficientes bases da Colonização americana afim de obter os fins collimados que não poderão ser atingidos, se não se attende especialmente ao melhoramento anciado pelos emigrantes europeus. O P. Lassberg está de accordo, neste ponto, com o celebre americanista Herbert Smith ao comprovar em sua obra «Do Rio de Janeiro a Cuyabá» a superioridade da colinização argentina por basear-se naquelle principio.

Ultimos momentos de D. Silverio

As profundas saudades do clero e povo mariannense pela morte do seu amado Arcebispo, vêm patenteadas neste folheto que deve ser o inicio duma biographia mais estudada, correspondente á grandeza moral do illustre Prelado.

da leitor: supprimem os trechos que não convem aos interesses de occasião.

Esse feminismo americano que, como se vê, já se aclimou na Inglaterra, negando a autoridade do esposo, para admittir uma egualdade absoluta dos sexos, contraria a natureza e ataca directamente a constituição christã da familia.

Eesa aberração não somente nada prova contra o feminismo sensato, mas ainda torna mais clara a distincção entre os dois feminismos. De facto, o feminismo razoavel reclama a emancipação da mulher, mas estabelecida dentro dos duplos limites da lei natural e das prescripções do evangelho.

«Exerçam qualquer profissão ou função social, disse Leão XII, comtanto que se conservem christãs».

Luciano e Paulina

Romance por MADRESILVA

(Continuação)

Levarás a pequenita, pagando a tua pensão e a della.

Auxiliando á irmã Thereza no tratamento dos doentes, minha filhinha muito amada, a tua dôr se acalmará a medida que derrames o balsamo da consolação e da caridade no coração dos pobres enfermos. Jesus que prometeu pagar o que se fizer aos pobres, cento por um, derramará a flux no teu coração as suas Divinas Consolações.

Se não te déres bem, poderás voltar para o teu ninho. Que dizes?

— A sua vontade, mamãe, para mim é sagrada.

— Não, minha filha, não quero que faças isto, sómente para comprazer-me, quero que pratiques como melhor te conviér. Se te pezar deixar este recanto, fíça.

Aqui acharás o nosso santo parochó, a quem procurarás nas dificuldades, a boa Anna Maria, que nos tem dado tantas provas de amizade e dedicação, e a nossa Ignez, que te ama como mãe.

Agora, filha, tenho que te pedir perdão de uma falta.

— Perdão, mamãe? Quer então pedir-me perdão de ter sido a melhor das mães? A mais carinhosa, a mais santa, a mais amorosa?

— Escuta-me, filha. Acho que tive um pouco de culpa nas tuas desgraças.

Paulina quiz interromper, porém Margarida pediu-lhe que ouvisse até o fim e continuou: Se eu fosse uma mãe mais prudente e sensata, não te teria consultado a respeito de Alexandina. Afastal-a de aqui, não obstante a tua vontade, pois deixando-a, contribui, sem querer e sem pensar, para os teus sofrimentos. Perdoas-me, filha? disse a pobre mãe entre soluços.

Paulina ajoelhou-se, cobrindo de beijos e lagrimas as mãos de Margarida:

— Mamãe! não repita estas palavras, se não quizer augmentar os meus sofrimentos, que já são demasiados. Não, a senhora não teve culpa alguma. Pelo contrario. Accedeu ao meu desejo, por ser excessivamente bondosa. A minha adorada mamãe é a melhor das mães, e eu serei a filha mais desgraçada, se perdê-la.

— Deus te abençõe, minha filha. Agora vá chamar o sr. Vigário; preciso estar a sós com elle.

Logo que o venerando Parochó chegou, Margarida mandou buscar papel e tinta e pediu-lhe o obsequio de escrever a carta que ella ia dictar.

— Desejava eu mesma escrever, disse a enferma, mas não tenho forças sufficientes.

— Estou as suas ordens, minha boa filha, disse o Pe. Pedro.

Margarida começou a dictar a seguinte carta:

Illmo. Snr. Luciano

« Quando receber esta carta, estarei já na eternidade. Até hoje, nada lhe escrevi a respeito de Paulina, porque ella mesmo prohibiu-me terminantemente, dizendo, que defendel-a eu, seria ferir sua dignidade, visto que o senhor não acreditaria, fazendo-me mais a offensa de julgar que eu acobertava sua falta.

Mas, agora que estou prestes a comparecer perante o Julz Supremo, e, como sou eu a unica testemunha da innocencia de Paulina, acho que seria um crime de minha parte não proclamal-a antes que a morte venha fechar-me os labios para sempre.

Perante Deus que me vê, e, em cujo tribunal em breve comparecerei, perante o nosso venerando Parochó, que me serve de secretario, juro-lhe que a minha pobre filha é innocente.

Uma desgraçada mãe, expôz essa creança em nossa casa na noite de Natal, e Paulina por ser generosa e boa, quiz crial-a, a despeito de minha vontade. O seu nobre coração perdeu-a. A bondade extrema foi o seu unico crime.

As desventuras de minha filha fazem-me baixar cedo á sepultura.

Não o maldigo, Sr. Luciano; de todo o coração perdão-lhe as angustias indiseveis que nos causou a ambas e o fel que derramou em nossos corações.

Póde ser que esta carta lhe suscite remorsos e o induza a procurar minha filha, mas não tome este trabalho, porque ella não o receberá.

Escrevendo-lhe, procedo contra sua vontade, porém o meu unico fito é lavar-a da mancha com que as almas perversas conspurcaram o seu character illibado.

Guarde esta carta como um documento comprobativo da innocencia do anjo de que o mundo não é digno. E' a verdade que sae dos labios de uma moribunda.

Adeus, até a eternidade.»

E depois tomando a penna assignou com mão tremula:

Margarida de Vasconcellos.

Agora, meu Padre, disse a enferma, estou mais tranquilla. Guarde esta carta e queira envia-la a Luciano, depois que Paulina tomar o seu destino, o qual deve ser conhecido sómente de V. Rvma., de Anna Maria e Ignez.

Talvez Luciano venha procural-a, e dirija-se a V. Rvma.; se assim acontecer, procure demovel-o do seu intento e guarde absoluto segredo quanto á nova residencia de minha filha.

— Pode estar absolutamente tranquilla, minha filha; observarei religiosamente as suas ordens, disse o vigário. Quanto ao futuro de Paulina, fique descançada. Em breve a mão da Divina Providencia cessará de feril-a, e prodigalisar-lhe á a felicidade como premio de tanto heroismo. Na minha longa vida de Sacerdote, tenho conhecido poucas almas virtuosas e puras como a de sua filha.

CONTINUA

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

São Paulo — Uma devota agradece á Maria Santissima duas graças alcançadas.

Arcos — D. Cecilia Lora de Albuquerque agradece a saúde de sua sogra e entrega 1\$ para o culto do Santuario. — D. Amalia Benta encommenda rezar um terço a N. Sra., por favores recebidos. — O Snr. José Alves Leão, penhorado agradece um favor recebido e entrega para o culto 5\$ e mais 1\$ para velas. — O Snr. Francisco Tavares de Moraes, manda rezar uma missa e entrega 1\$ para velas em cumprimento de promessa. — D. Maria da Conceição Gontijo, entrega 5\$ de promessa por favores obtidos. — O Snr. Abilio Teixeira Amorim, agradece uma graça obtida em favor de sua filha Dinorath e manda celebrar uma missa.

Bambuhy — D. Agrippina Dias, agradece um favor recebido e manda 2\$ para o culto do Santuario. — D. Ambrozina Britto da Silva, agradece uma graça recebida e encommenda uma missa. — D. Maria Augusta Cardoso, manda rezar uma missa e agradece um favor. — D. Rosa Maria de Souza, entrega 5\$ para as despesas da «Ave Maria».

Santo Antonio do Monte — O Snr. Alonso Francisco de Oliveira, entrega 5\$ em acção de graças por favores recebidos em favor de seu irmão João Mathias.

Lavras — D. Maria do Carmo Salles, agradece um favor obtido, entrega 1\$ para publicação. — D. Anna Emerenciana Ormonde, agradece á Santo Expedito, uma graça conseguida. — D. Durvallna de Mello, agradece ao Coração de Maria ter o seu irmão sahido livre e bem succedido dum grave perigo. — Um devoto manda rezar tres missas. — D. Maria Guida manda celebrar

uma missa. — Srta. Ayda de Azevedo Moura, em cumprimento de promessa assigna a «Ave Maria», e manda celebrar uma missa. — D. Marianna de Menezes Berredo, agradece dois favores conseguidos e entrega para esta publicação 7\$000.

Perdões — D. Maria José Valle Pereira, em cumprimento de promessa assigna a «Ave Maria». — D. Malvina Valle encommenda uma missa. — D. Eliza Godinho, agradece um favor e entrega 1\$ para publicação.

Canna Verde — D. Anna da Conceição, agradece á N. Sra. o ter sido feliz no parto e entrega 2\$ para o Santuario e \$500 para velas. — D. Anna Candida Bastos, manda celebrar uma missa por alma de Maria José C. Bastos. — D. Marianna Eugenia da Silva, por um favor obtido, encommenda uma missa em acção de graças. — D. Rita Maria das Dôres, manda dizer 3 missas de promessa. — D. Marietta de Castro agradece a cura de seu filho João e encommenda uma missa. — D. Marianna Eugenia da Silva manda celebrar uma missa em louvôr á N. Sra. — O Sr. Antonio Machado agradece por favores recebidos, cumpre a sua promessa e entrega 5\$ para as despesas da «Ave Maria». — D. Maria Antonia dos Santos, agradece um favor recebido. — D. Zulmira Vieira em cumprimento de promessa Zentrega 1\$ para vela.

Ribeirão Vermelho — D. Etelvina Gama, manda celebrar varias missas e entrega 1\$ para velas. — D. Dorrinda Pires, manda celebrar uma missa de promessa. — A Srta. Octacilia Alvarenga, assigna novamente a «Ave Maria» e conforme promessa, manda celebrar 2 missas. — Um devoto de N. Sra., agradece um favor recebido.



Sorocaba — Wercim, D. Isy e R berto, filhos de Annibal da Costa Dias e de D. Pedrilha Cyríaco Dias.



Bottuva — Raphael, filho de Antenor Silva e d. Nicota Ribeiro da Silva



Itajubá. Sr. Jeronymo J. Chaves



Itajubá. D. Ambrosina N. Chaves



Opinião do grande medico Dr. WALTER SENG director clinico do Hospital Santa Catharina, sobre o **Emplastro Phenix** :

...nunca vi effeitos toxicos, erupções, etc. depois da applicação do **Emplastro Phenix**.

...receitei e receito o **Emplastro Phenix** obtendo effeitos que correspondem a grande fé do publico no ha muitos annos celebre e conhecido Emplastro, em todas as nevralgias de origem peripherica

S. Paulo

Dr. WALTER SENG

Unico depositario para o Brasil
CHARLES KANIEFSKY
Caixa, 1365 - S. PAULO



MARCA REGISTRADA

Vinho Ausonia

Unico vinho recomendado per Exmos. Sars. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA BARAO DE TATUHY, 62
 Telephone, Cld. 941 in S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

Nº e vinho recomendado per diferentes medicos para doentes e convalescentes
RUA BARAO DE TATUHY, 62
 Telephone, Cld. 941 in S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade

em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual
RUA S. BENTO N. 86
 Telephone, Central 853 S. PAULO

Querem vender bem as suas mercadorias? Despachem para

LEOPOLDO D. MARTINS

Grande casa de Comissões, Consignações e conta própria - Faz adiantamentos contra conhecimentos de café e cereaes - Absoluta seriedade
 Rua D. Pedro II, 13-Sala 15 - SANTOS

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI**

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14

S. PAULO

TELEPHONE, CIDADE 8865

CASA PIO X

Unica casa que tem uma

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias - Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho XEREZ para consagrar e de Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Sucessor de J. COLLAZOS & C.

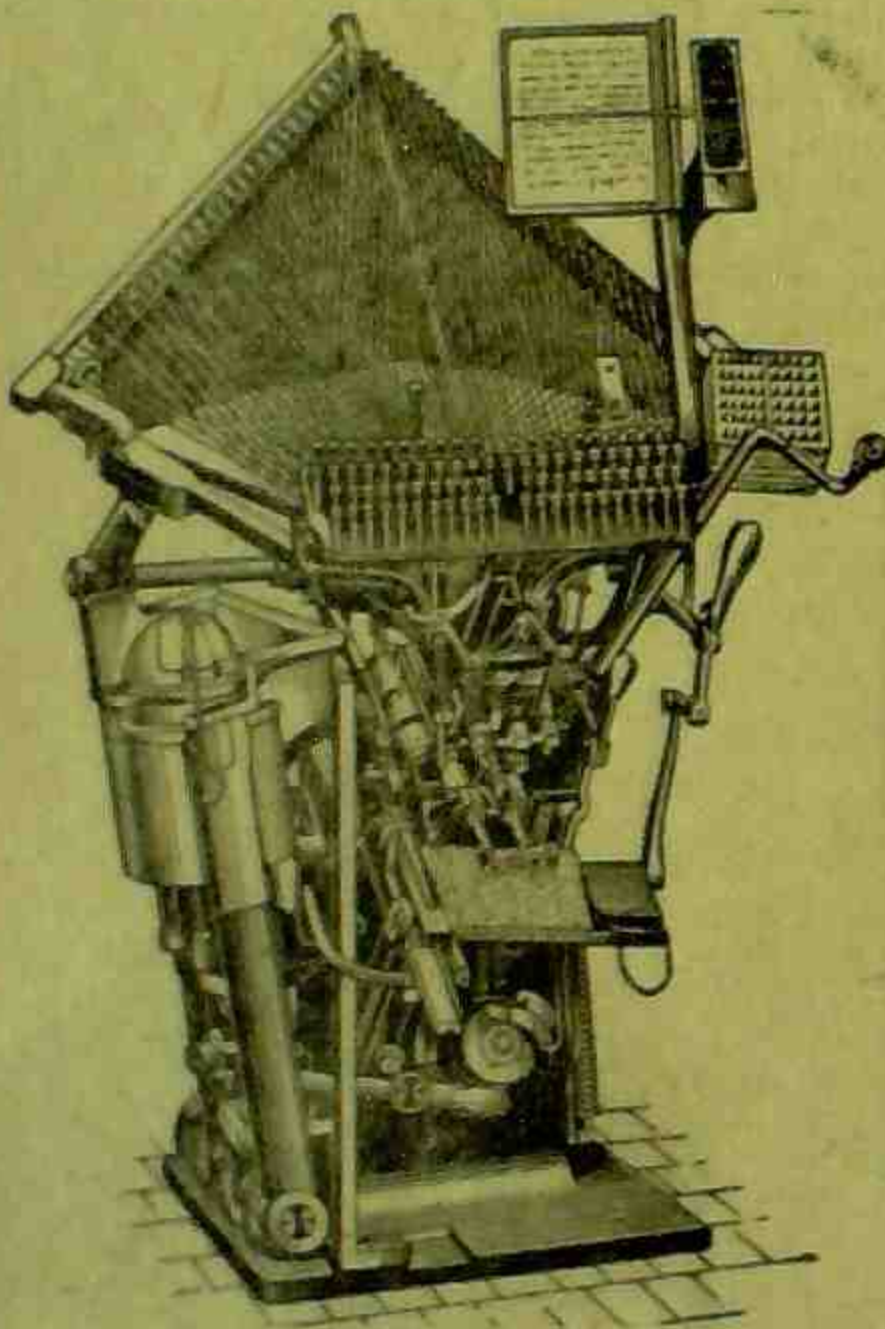
RUA DIREITA N. 46

CAIXA, 1839 - TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEGR. « ARNAVA »

SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839



MACHINA DE COMPOR

“TYPOGRAPH”

Machinas para industria de papel de

“KRAUSE, LEIPZIG”

Machinas para impressão, typos, clichés, etc., de

“SCHELTER & GIESECKE”

LEIPZIG

REPRESENTANTES:

BROMBERG & COMP.

SÃO PAULO - Rua da Quitanda, 10

Casa Lebert

Rua São Bento, 3-sobrado - São Paulo

Artigos religiosos - Officinas de bordados e de paramentos - Artigos para empresas funerarias

Para paramentos, o nosso varejo mantem constantemente, e a preços excepcionaes, um variado sortimento de damascos, galões, gregas, franjas e emblemas de applicação bordados a ouro.

Para estandartes, temos ramos de applicação bordados a ouro fino, taes como rosas, lyrios e ramos de espigas e uvas. Figuras bordadas a seda e ouro, para centro de estandarte.

Canotilhas de ouro e prata, los de ouro, borlas, cordões e passadores.

Taffetás de seda para Opas do SS. Sacramento, e de cores, para bandeiras.

Bentinhos do Carmo, grossa 23\$000.

Calices, ambulas, banquetas, castiças, livros de missa, rosarios, chromos finos, estampas, medalhas, etc.

Incenso Dominical, kilo 11\$000.

Presepes de carton-pierre e figuras avulsas; artigo fino.

Missaes Romanas, ultima edição, com o Proprio do Rio de Janeiro, aos preços seguintes:

Grandes - 25 x 33 c/m. a 105\$ e 115\$

Menores - 21 x 28 c/m. a 85\$ e 95\$

Marcadores de seda, para missaes, a 12\$ e 15\$000.

LEBERT & COMP. - São Paulo - Rua

São Bento, 3-sob. - U. Postal, 746.